# Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS

Salvador

30 de abril 2020

#### Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS

Esta Dissertação de Mestrado foi apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Engenharia Elétrica.

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Escola Politécnica

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

Orientador: Wagner Oliveira Coorientador: Paulo César

> Salvador 30 de abril 2020

Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS/ Nestor Dias Pereira Neto. – Salvador, 30 de abril 2020-

35p. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Wagner Oliveira

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia - UFBA Escola Politécnica

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, 30 de abril 2020.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. 2. Palavra-chave3. I. Orientador. II. Universidade xxx. III. Faculdade de xxx. IV. Título

## Desenvolvimento de um co-processador de vídeo em FPGA para integração com o Robot Operating System - ROS

Esta Dissertação de Mestrado foi apresentada ao Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Engenharia Elétrica.

Trabalho aprovado. Salvador, 24 de novembro de 2012:

Wagner Oliveira
Orientador
Professor
Convidado 1
Professor
Convidado 2

Salvador 30 de abril 2020

#### Resumo

Segundo a ??, 3.1-3.2), o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. (...) As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Palavras-chave: latex. abntex. editoração de texto.

#### **Abstract**

 $oihbqptipb\tilde{o}q4tnpot4photnj4yojnj4ynojp$ 

 ${\bf Keywords: \ latex. \ abntex. \ text \ editoration.}$ 

#### Sumário

1	INTRODUÇÃO	. 11
1.1	Justificativa	. 12
1.2	Objetivos	. 12
1.2.1	Objetivo Geral	. 12
1.2.2	Objetivos Específicos	. 12
1.3	Organização	. 13
ı	REFERENCIAIS TEÓRICOS	15
2	CYCLONE V: SYSTEM ON A CHIP - SOC	. 17
2.1	Field Programmable Gate Array - FPGA	. 17
2.2	Hard processor ARM	. 17
2.3	Kit de desenvolvimento DE10-nano	. 17
3	ROBOT OPERATING SYSTEM - ROS	. 19
3.1	Sistema multiagentes	. 19
4	EMBEDDED LINUX	. 21
4.1	Distribuição rsyocto	. 21
п	DESENVOLVIMENTO	23
5	HARDWARE	. 25
6	SOFTWARE	. 27
ш	RESULTADOS	29
7	RESULTADOS ALCANÇADOS	. 31
8	CONCLUSÃO	. 33
	REFERÊNCIAS	. 35

#### 1 Introdução

Agrupar inúmeros "blocos" de softwares usados em robótica, fornecer drivers para hardwares específicos (sensores e atuadores), gerenciar troca de mensagens entre os nós que fazem parte do sistema, são as função do ROS. Essas características fazem com que o ROS seja reconhecido com um pseudo sistema operacional (PYO et al., 2017). Dessa maneira o ROS se tornou muito ágil no desenvolvimento de novas aplicações para robótica. Usando nós já desenvolvidos e testados por outros desenvolvedores podemos criar novos sistemas completos apenas gerenciando esses nós na rede interna do ROS. Essa abordagem fez com que o número de pacotes para o ROS cresça em uma taxa muito rápida, desde o ano de seu lançamento, 2007, até 2012 o ROS aumentou de 1 para 3699 pacotes (YAMASHINA et al., 2005).

Com essa distribuição de tarefas através de vários nós podemos criar sistemas cada vez mais complexos, apenas inserindo novos nós na rede, essa rede é gerenciada pelo ROS Master, que é apensas mais um nó do sistema, mas com a função de ser um servidor de nome e serviços para o restante dos nós. Ele identifica os nós na rede, assim todos os nós podem se comunicar com os outros através de conexões peer-to-peer, Figura 1. Para desenvolver novas aplicações para o crescente grupo de pacotes ROS, o desenvolvedor deve respeitar os protocolos de comunicação da rede, as bibliotecas do ROS facilitam este trabalho, por já fornecer funções prontas para o desenvolvimento de novos códigos compatíveis e que possam se registrar na rede. Detalhes dos protocolos e interno podem ser visto em (ROS, 2011a), (ROS, 2018) e (ROS, 2011b).

Por se tratar de um hardware configurável o FPGA é ideal para processamento digitais de sinais. O potencial que os FPGAs possuem para melhorar o desempenho de sistemas que utilizam processamento digitais de sinal é conhecido já algum tempo, as possibilidades de paralelismo, criação de estruturas de DSP dedicadas à aplicação, são recursos muito interessantes que a possibilidade do hardware configurado oferecem. Em contra partida as facilidade de desenvolvimento encontradas em aplicações que fazem uso de softwares não são encontradas nas mesmas proporções no mundo do hardware, sendo assim:

Como estabelecer a comunicação entre o ROS e um sistema de processamento de vídeo embarcado em um FPGA?

Este problema é o que o trabalho vai tentar responder, podendo assim outros pesquisadores possam usar os benefícios do uso do hardware dedicado integrados ao benefícios que o ROS fornecem aos sistemas robóticos.

#### 1.1 Justificativa

Nos últimos anos novas técnicas para construção de robôs tem sido bastante estudadas, em especial uma área que tem sido bastante explorada é a robótica móvel. A principal características que tem sido buscada é cada vez fornecer mais autonomia ao sistemas robóticos o que torna seus softwares cada vez mais complexos, o que aumenta a necessidade do uso de processadores muito mais poderosos, consequentemente aumentando muito o consumo de energia. Entretanto a busca por mais autonomia, diz respeito também às baterias, que são as fontes de energia da maioria dos robôs móveis, o que provoca uma verdadeira briga entre poder de processamento e baixo consumo.

Sendo assim, o FPGA pode ser uma ótima alternativa para solucionar os problemas de aumento do poder de processamento em conjunto com baixo consumo de energia. Meyer-Baese (2007) descreve algumas vantagens dos FPGAs modernos para uso em processamento digitais de sinais, como as cadeias de fast-carry usadas para implementar MACs de alta velocidade e o paralelismo tipicamente encontrado em dedign implementados em FPGA. Por essas características o FPGA necessita de frequências menores de trabalho para alcançar desempenho equivalente ou superior às soluções baseadas em processadores, tornando a dissipação de energia consideravelmente menor.

O tempo de desenvolvimento de projetos em FPGA é maior em relação a projetos puramente de software, por isso, a pesquisa busca ao final do projeto produzir um sistema genérico que possa ser usado em outras aplicações com poucas ou até mesmo nenhuma alteração se tornando uma alternativa para integrar o ROS a um FPGA, de forma simples e de baixo custo, possibilitando outras aplicações desta solução.

#### 1.2 Objetivos

#### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma solução para estabelecer comunicação entre  $Field\ Programmable\ Gate\ Array$  - FPGA, configurado como um co-processador de vídeo.

#### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Estudar os assuntos relevantes ao projeto: Verilog HDL, embedded linx, Cyclone V, TCP/IP Stack, ROS;
- Conhecer com detalhes os protocolos da rede TCP/IP usada para comunicação interna dos nós e serviços ROS;
- Implementa distribuição embedded linux para processador ARM;

1.3. Organização

• Estabelecer comunicação entre o ROS e o Cyclone V, através da tecnologia Gigabit Ethernet;

- Testar aplicações de processamento de vídeo em hardware em conjunto com ROS;
- Avaliar a performance com a inclusão do FPGA ao sistema.

#### 1.3 Organização

No primeiro caítulo...

### Parte I Referenciais teóricos

#### 2 Cyclone V: System on a Chip - SoC

- 2.1 Field Programmable Gate Array FPGA
- 2.2 Hard processor ARM
- 2.3 Kit de desenvolvimento DE10-nano

#### 3 Robot Operating System - ROS

3.1 Sistema multiagentes

#### 4 Embedded Linux

O FreeRTOS é um sistema de tempo real de grande sucesso desde de seu início, é suportado por mais de 35 architectures e "foi baixado uma vez a cada 175 segundos no ano de 2018" (FREERTOS, 2019). O FreeRTOS é um projeto de *free* e de código aberto disponível sobe licença MIT. O FreeRTOS foi a escolha para esse trabalho por não possuir restrições ao seu uso e também por sua popularidade, o que facilita a busca por informações de seu uso uma tarefa menos árdua.

#### 4.1 Distribuição rsyocto

FreeRTOS é um kernel de um sistema operacional de tempo real para sistemas embarcados, permite que aplicações sejam organizadas como coleções de independentes threads mantendo os requisitos de tempo real do sistema. Foi desesenvolvido em 2003, inicialmente por Richard Barry e posteriormente mantida pela *Real Time Engineers Ltd.*, em 2017 o projeto FreeRTOS passou aser adminitrado *Amazon Web Services*.

O kernel básico é formado por

#### Parte II

Desenvolvimento

#### 5 Hardware

#### 6 Software

Parte III

Resultados

#### 7 Resultados Alcançados

#### 8 Conclusão

#### Referências

FREERTOS. *History*. 2019. Amazon Web Services, Inc. Disponível em: <a href="https://www.freertos.org/RTOS.html">https://www.freertos.org/RTOS.html</a>>. Acesso em: 25 outubro 2019. Citado na página 21.